

A impopular sem noção

Rosângela Lula da Silva, a Janja, assumiu o posto de primeira-dama em 2023 com um estilo que foge da discrição de Ruth Cardoso e do carisma de Michelle Bolsonaro. Sua busca por protagonismo virou sinônimo de impopularidade, levando-a a fechar suas redes sociais em 2025 após críticas que ela chamou de machistas, mas que, na verdade, revelam uma rejeição ampla, afetando inclusive Lula. Desde Rosane Collor, nenhuma primeira-dama causou tanto desgaste ao Planalto. Janja ainda se destaca por sua falta de noção, episódios controversos e deslumbramento com o poder.

Janja não calibra o tom. Em setembro de 2023, enquanto o Rio Grande do Sul contava seus mortos nas enchentes, ela postou um vídeo animado do G20 na Índia: “Me segura que eu já vou sair dançando”. Apagou após a revolta, mas ficou marcada como insensível. Em seguida, para tentar limpar a imagem, chefio uma equipe de ministros no estado gaúcho, algo flagrantemente ilegal. Na coroação de Charles III, em maio de 2023, exibiu roupas caras e uma bolsa de 20 mil reais, destoando do discurso social de Lula e recebendo críticas. Ruth Cardoso jamais se exporia assim; Michelle Bolsonaro tem bom senso.

No G20 de 2024, Janja tomou a palavra, distribuiu insultos em seis minutos e ofuscou Lula, irritando aliados. Sua busca por lacradas, quase causa um incidente diplomático. Em maio de 2024, durante novas enchentes no Sul, demonstrou sua falta de empatia enquanto o estado pedia socorro e reforçou a imagem de arrogância. Ruth investiu em ações sociais discretas; Michelle mobilizou causas como a linguagem de Libras. Janja, ao contrário, parece alheia aos problemas e prioridades nacionais.

Janja ama os holofotes. Quase barrou jornalistas na posse de Lula – recuou sob pressão. Mantém uma assessoria exclusiva no Planalto, gerando atritos com ministros. A assessoria, paralela e ilegal, foi realocada para disfarçar. Até Lula se incomoda com os impulsos da primeira dama. Nas redes sociais, Janja é chamada de “deslumbrada”. Até jornalistas alinhados ao Lula, não a suportam, criticando sua superexposição e falta de tato em artigos e redes sociais. Ruth e Michelle tinham respeito e uma base – Janja, nem isso.

Desde Rosane Collor, que afundou o Planalto de Fernando Collor com escândalos na LBA, nenhuma primeira-dama trouxe tanto desgaste ao governo. Ruth era um pilar discreto; Michelle polarizava, mas sustentava aliados. Janja desgasta ministros, assessores e Lula, cuja popularidade, entre outros motivos, vem sofrendo com suas trapalhadas. Por falta de noção e excesso de ego, Rosângela Lula da Silva se tornou uma figura pública impopular, um peso que nem o governo, nem seus apoiadores tradicionais, conseguem carregar. Ninguém mais aguenta Janja.

